

## HOMEM MORTO ANDANDO – NÃO!

---

Essa encenação precisa de três pessoas. Uma deverá estar caracterizada como zumbi ou com tiras de papel, parecendo uma múmia. O papel higiênico poderá ajudar na caracterização. Enrole os braços e pernas separadamente de forma que o morto possa se mover. As outras personagens estarão com roupas normais. Uma pessoa está com dificuldades para caminhar em novidade de vida. A outra estará incentivando a que estiver caminhando em novidade de vida.

Será necessária uma lápide com os dizeres “DESCANSE EM PAZ” ou “AQUI JAZ”. Será necessário um tecido cinza ou marrom para representar o túmulo. O zumbi deverá estar embaixo do “túmulo” e de frente para a lápide no momento que a esquete começar.

A cena começa com o homem morto e o túmulo em seus respectivos lugares. A “sofredora” e a “amiga” em algum cenário. Você poderá decidir. Seria numa mesa de cozinha? Na sala?

---

**Sofredora:** Onde coloquei aquele papel? Nunca acho nada. Vou lhe dizer, eu ficarei louca o se tiver perdido! (O túmulo começa a se abrir, o morto levanta suas mãos, chuta e levanta enquanto a “sofredora” começa a falar. Ele vai e se posiciona ao lado da “sofredora”, imitando todos os seus movimentos.) Ontem mesmo perdi minhas chaves e levei duas horas pra achá-las! Elas estavam na porta, esperando que eu saísse e trancasse a porta. Tô ficando tão esquecida! (O morto faz um movimento com seu punho, como se estivesse ganhando a batalha!)

**Amiga:** Aqui. (Entregando um papel para a “sofredora”). Era isso que você estava procurando? Às vezes gosto de parar por um minuto, acalmar minha mente e, do nada, eu me lembro onde coloquei as coisas. (O morto estremece e resmunga, fica se dobrando como se estivesse com dor.)

**Sofredor:** Você está tão certa! (O morto volta para o túmulo, olhando para traz com desânimo, deita-se e se cobre). Eu parei na segunda para pedir que Deus me ajudasse a achar o que eu estava procurando. Foi como você disse; senti que deveria olhar no topo da máquina de lavar. E lá estavam meus óculos! Justo onde eu os tinha colocado.

(O telefone toca e a “sofredora” o atende)

**Sofredora:** Oi, amor! O que? Quantas pessoas vão jantar em casa? (O morto começa a se mexer). Ah não...eles não! Não suporto a Silvia...você sabe como ela é hipócrita. (O homem morto se apóia sobre um cotovelo. Na mesma hora, a “amiga” se aproxima e coloca uma mão sobre o ombro da “sofredora”, e sorri.) Tudo bem, tudo bem. (O morto deita-se novamente). Sim, estou feliz em preparar o jantar para eles. Obrigada por ter me ligado antes, assim tenho tempo de preparar tudo. Vou assar uma carne e fazer seu prato favorito. Tchau...(desliga o telefone). Tô tão feliz que você está aqui de

manhã! Obrigada por me ajudar a fazer tudo da forma mais correta. Você me ajuda a cortar umas flores para montar um arranjo de mesa? Adoro a forma como você as arruma. Ficam tão lindas!

**Amiga:** Claro, eu adoraria! Podemos aproveitar a comentar sobre o que estamos aprendendo no grupo que está compartilhando as mensagens de transformação de vida e dos transformadores.

**Sofredora:** (suspira) Nem comecei minhas tarefas. (O morto levanta sua mão). Não sei onde estão...outros papeis que acabei perdendo. (O morto se mexe). Acho que nunca vou conseguir acompanhar. Estou atrasada com as lições, sempre perco coisas e agora tenho que preparar um jantar pras visitas. Não sei por que (o morto se levanta e começa a caminhar em direção ao “sofredor”) o Henrique convidou aquele casal para jantar. Ele sabe que eu não gosta da Silvia. Sabe, ela fica usando saia curta e decote. Não acho certo. (O morto dá uma dançadinha).

**Amiga:** Agora, agora, Mariam. Você sabe que a Silvia aceitou a Jesus em seu coração e está transformando sua vida. É verdade que ela teve uma vida difícil, mas agora ela é uma pessoa completamente nova em Cristo. Aquela velha Silvia não existe mais. Estou ansiosa para saber o que vai acontecer quando ela começar a entender mais a fundo o que isso tudo realmente significa, que Cristo não morreu somente por ela, mas como ela. Você se lembra de quando ela escutou aquela frase da mensagem do Graham *Estabelecendo uma Cultura do Reino* – Ela continuou falando, com lágrimas nos olhos, “Ele morreu como eu! Ele morreu como eu!”

**Sofredora:** Poxa, eu tinha me esquecido disso. (O morto começa a voltar para o túmulo, andando como se estivesse chutando uma latinha). Eu me lembro de como aquelas palavras também me impactaram. Lembro da Silvia me abraçando e falando, “Ele morreu como eu!”. Meu coração quebrou. Estava na cara que o coração dela também estava sendo quebrado! (Tanto a sofredora quanto a amiga dão risada enquanto se lembram)

**Amiga:** Sim, foi um momento precioso. Todos nós tivemos um encontro com a verdade naquele dia. Mas você já sabe o que o Graham diz, “Uma coisa é ter um avanço. Outra é mantê-lo.” É por isso que eu gosto do nossos grupos de processo. Estamos realmente nos vendo a partir do ponto de vista do Céu. Estamos aprendendo a deixar todo tipo de julgamento para trás.

**Sofredora:** Sim...você se lembra de como eu era negativa?

**Amiga:** Se me lembro? Você dificilmente dizia uma palavra sem torná-la negativa. Principalmente sobre você mesma.

**Sofredora:** Eu sei, desde pequena cresci pensando que meu valor estava baseado no meu desempenho. Minha mãe nunca me incentivava nem elogiava, não importava o que eu fazia. Eu poderia levar para casa provas com nota máxima, reconhecimento de bom comportamento e desempenho, ela ainda achava algo negativo para falar sobre mim. Sou tão grata por saber que não preciso viver uma vida no lugar de desaprovação. Quando aprendi que Deus não olha para o meu comportamento, ao invés disso, Ele olha para a minha posição em Cristo, senti como se a porta de uma prisão tivesse sido aberta. Saí da minha pequena cela de negatividade e fui parar numa sala espaçosa, cheia de amor e aceitação.

(O morto se mexe, chuta no túmulo e rosna como se as notícias estivessem o chateando.)

**Sofredora:** O que foi aquilo? Você escutou?

**Amiga:** (rindo) Provavelmente foi seu velho homem se mexendo no túmulo, principalmente depois de ouvir o que você falou.

**Sofredora:** Sim, tenho certeza que ele está se revirando. Bom, ele pode continuar! Mandou na minha vida por tantos anos. Agora tenho a verdade de quem eu realmente sou em Cristo. Ele começou a me livrar para andar, falar e enxergar uma forma de vida completamente diferente na terra.

**Amiga:** Sim! Todos amamos quem você é hoje em Cristo. Uma forma que você demonstra o Seu amor e compaixão é quando prepara refeições e recebe visitas na sua casa! Além de ser uma ótima cozinheira, adoro vê-la cumprimentando as pessoas quando chegam aos encontros da Aglow. Que primeira impressão maravilhosa que elas têm de você. Observei que até as mais tímidas se sentem acolhidas e amparadas o suficiente para compartilharem seus sentimentos mais íntimos com você e os outros da Aglow.

**Sofredora:** Como o Graham diz, ninguém está salvo de uma benção! As pessoas vem sem medo para a Aglow porque sabem que suas falhas não serão comentadas. Nós as ajudamos a descobrirem quem elas realmente são, suas verdadeiras identidades.

**Amiga:** Quando você sabe quem você é

**Sofredora:** E A QUEM você pertence... (o morto revira os olhos e cai com tudo)

**Amiga:** Então você age naturalmente da forma correta em relação às pessoas e à sua própria vida!

**Sofredora:** O que me impressiona é que só de saber quem você é já muda toda a atmosfera ao seu redor. É verdade que ninguém está seguro de uma benção. Nos tornamos mais gentis, amáveis.

**Amiga:** (Cheia de compaixão) – As pessoas estão reagindo à mudança de atmosfera ao nosso redor. Estão se tornando parte do impacto na nossa comunidade – como a arrecadação de material escolar para as crianças que não podem ter; entrega de cesta básica mensalmente para que ninguém sinta fome; sacolas com produtos para o cuidado de bebês para mães de primeira viagem; até mesmo a entrega de biscoitos para nossos policiais e bombeiros...

**Sofredora:** Quem diria que levar biscoitos para as autoridades da nossa comunidade abriria a porta para que nos pedissem orações em relação a alguns problemas? Estamos pedindo para que nossos grupos de oração fiquem na brecha do que há em nossa vizinhança! Vejo até mesmo a mudança em nossos adolescentes... Isso é ótimo!

**Amiga:** Ei, melhor você assar a carne! Vou buscar umas flores e então preparamos a comida juntas.

**Sofredora:** Por que eu não preparo mais comida para que você e o Marco participem com a gente?!

(O morto pisa forte no chão e solta um som de impaciência.)

**Amiga:** Você escutou aquilo?

**Sofredora:** É só o barulho de um velho e impaciente homem. Nem preste atenção!

(O homem velho abaixa sua cabeça e, vagorosamente, volta para o local do túmulo, geme e se cobre)